

# FRAN GALVÃO



## ESTILIZE-SE

Fran Galvão é consultora de Imagem e Estilo, especialista em coloração pessoal e multiplicação do guarda-roupa. Fran atua há 6 anos no mercado de moda. Siga @fran.galvao

**MODA** VESTIR-SE SEM INTENÇÃO TAMBÉM NÃO TEM UMA RESPOSTA ABSOLUTA, MAS É MAIS CARA QUE A RESPOSTA À PRIMEIRA PERGUNTA

## QUANTO CUSTA ESTAR NA MODA ATUALMENTE?

MODA É ARTE, ENTRETANTO É UMA FORMA DE ARTE TÃO PRESENTE EM NOSSO COTIDIANO QUE MUITAS VEZES A CONSIDERAMOS BANAL E NÃO REPARAMOS



Fotos: Divulgação



Quanto custa estar na moda? Seja diretamente ou através das redes sociais, essa é uma das perguntas que mais recebo. Bastante pertinente é daquelas perguntas que não tem uma resposta certa e absoluta, mas vale nossa atenção.

Vamos começar analisando o quanto o termo “estar na moda” deve ser levado em consideração e buscado como objetivo. Como consultora de imagem, confesso que ele até me tira um pouco do sério, porque sugere que a moda é uma lei, uma regra que deve ser seguida e consequentemente indica que se você segui-la, vai se vestir bem, o que absolutamente não é verdade.

Moda é arte -- assim como música, pintura, literatura --,

porém é uma forma de arte tão presente em nosso cotidiano que muitas vezes a consideramos banal. Mas fazendo uma comparação com música, eu duvido que você colocaria para tocar no seu carro alguma música que não goste, mas está no topo dos serviços de streaming. Claro que não!! Você ouve aquilo que gosta, que te traz boas sensações, que te inspira, e assim exatamente deve ser sua relação com a moda.

Mais do que buscar o “estar na moda” ou “qual a tendência da vez”, as pessoas mais estilosas que conheço sabem exatamente do que gostam e do que não gostam, como querem ser vistas e como fazer para sua imagem transmitir sua essência, e assim elas conseguem transformar seu estilo e presença em

algo único e autêntico.

Seguir a moda para elas é algo opcional e como disse Gloria Kalil: “moda é oferta, estilo é escolha”.

Mas e o quanto se vestir sem intenção é caro?

A preocupação exacerbada com a aparência, a vaidade e o consumismo são fúteis, mas se interessar pela imagem que você transmite, entender que ela é sua comunicação não verbal, que te ajuda a comunicar quem você é e qual seu propósito, é algo bastante inteligente e por que não dizer estratégico. Posso ir além dizendo que é ter consciência de si, é amor-próprio, segurança, autoestima, confiança e posicionamento.

Se vestir sem intenção também não tem uma resposta ab-

soluta, mas posso garantir que é mais caro que a resposta da primeira pergunta.

Quer ver só? Pense nos seguintes pontos:

- Não ter ideia de qual é seu estilo e comprar um pouco de tudo ou o que há de mais básico;
- Copiar o visual que viu nas mídias, mas quando se olha no espelho não fica satisfeito;
- Comprar roupas e depois não saber como e quando usar;
- Sempre tem dúvidas sobre o que vestir e investe horas decidindo;
- Não se importa com o que sua imagem transmite aos outros.

Soa familiar?

Definitivamente não é barato não dar atenção a sua imagem. ■